

Título da atividade
Rede Tamanduá de Prosumidores Agroecológicos: promovendo geração de renda familiar, autonomia e soberania alimentar em Governador Valadares
Coordenador(a)
Reinaldo Duque Brasil Landulfo Teixeira
Departamento/ Setor
DEP DE CIENCIAS BASICAS DA VIDA GV -ICB
Unidade
CAMPUS AVANÇADO GOVERNADOR VALADARES
Resumo
A Rede Tamanduá de Prosumidores Agroecológicos é uma iniciativa do NAGÔ, em parceria com CAT e CRESAFA, que visa aproximar produtores e consumidores que buscam incentivar um modelo de produção e comercialização de alimentos saudáveis, livres de transgênicos e agrotóxicos, a preços justos e acessíveis, valorizando a Economia Solidária e a Agricultura Familiar em Governador Valadares. O projeto foi aprovado no Edital 05/2018 do Programa Boa Vizinhança Rio Doce, quando integrou um total de 12 famílias produtoras e 159 consumidores cadastrados, ofertando uma variedade de 283 produtos diferentes, totalizando 1041 atendimentos individuais e gerando um complemento total de R\$ 43 mil na renda das famílias agricultoras entre abril de 2018 e junho de 2019. No âmbito do Edital 14/2020, buscamos a renovação do projeto para manter o funcionamento e a operacionalização da Rede por meio de ações extensionistas envolvendo estudantes de Nutrição e Administração, professores e TAEs da UFJF-GV nas estratégias de comunicação popular e gestão social, bem como na divulgação de informações nutricionais sobre os produtos da agrobiodiversidade regional. Também serão realizados intercâmbios visando levar os consumidores a conhecerem os sistemas de produção dos agricultores parceiros da Rede, fortalecendo as relações de confiança na comercialização e promovendo intensas trocas de saberes. No âmbito do Programa Boa Vizinhança, o projeto foi cadastrado na área temática de Tecnologia e Produção, uma vez que integra as tecnologias sociais de produção agroecológica e orgânica e estratégias de comercialização direta de produtos da agricultura familiar, integrando a linha de Segurança Alimentar e Nutricional, atendendo a várias demandas populares levantadas junto a movimentos sociais e coletivos que atuam no território em defesa da Bacia do Rio Doce. Dentre as demandas elencadas no edital 14/2019 da PROEX, o projeto atende as grandes áreas de Saúde (segurança alimentar e nutricional sustentável), Meio Ambiente (na linha de Educação e Saúde Ambiental), Justiça, Sociedade e Economia (nas linhas de Economia solidária e cooperativismo, Empoderamento de organizações). Como premissa da Agroecologia, o ideal é que todas as pessoas possam ter acesso à alimentação saudável e com preço justo, porém embora os desafios ainda sejam enormes, seguimos tecendo esta rede em nossa vizinhança!

Título da atividade
Plantas medicinais e moradores de Baguari, distrito de Governador Valadares, alternativas após rompimento da Barragem de Fundão/Mariana
Coordenador(a)
Andreia Peraro Do Nascimento
Departamento/ Setor
DEP FARMACÊUTICO - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
Unidade
CAMPUS AVANÇADO GOVERNADOR VALADARES
Resumo
No dia 5 de novembro de 2015 rompeu em Mariana, Minas Gerais, a barragem do Fundão, pertencente à Mineradora Samarco S.A., uma joint-venture entre a brasileira Vale S.A. e a anglo-australiana BHP Billiton. De acordo com Bowker Associates (2015), esse foi o maior desastre envolvendo barragens de rejeito de mineração do mundo, considerando os registros iniciados em 1915. A lama produziu destruição socioambiental por 663 km nos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce até chegar na foz do último, onde adentrou 80 km ² ao mar. Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo, Gesteira, a cidade de Barra Longa e outros cinco povoados no distrito de Camargo, em Mariana, foram completamente arrasados pela lama, causando inclusive perdas humanas em Bento Rodrigues. Houve prejuízo a pescadores, ribeirinhos, agricultores, assentados da reforma agrária e populações tradicionais, como a tribo Krenak, na zona rural, e aos moradores das cidades ao longo dos rios atingidos. Sete cidades mineiras e duas capixabas tiveram que interromper o abastecimento de água. Trinta e cinco municípios de Minas Gerais ficaram em situação de emergência ou calamidade pública e quatro do Espírito Santo sofreram com os impactos do rompimento da barragem. Os efeitos da lama e da falta de água refletiram sobre residências e prejudicaram atividades econômicas, de geração de energia e industriais. Após quatro anos do rompimento da barragem de Fundão/Mariana, os impactos ainda podem ser sentidos por diversas populações que dependem do Rio Doce para viver. O objetivo geral deste trabalho será promover interação entre o saber científico e popular sobre plantio, o cultivo e a utilização de plantas medicinais no distrito de Baguari (Governador Valadares, MG. A população atingida ainda tem dúvidas sobre o consumo da água do Rio Doce, bem como alimentos, que dependam direta ou indiretamente da irrigação da água do Rio Doce. O uso de plantas medicinais é bem frequente por moradores ribeirinhos da região do Rio Doce. A troca de saberes sobre uso de plantas medicinais pelos estudantes do curso de Farmácia da UFJF-GV e os moradores do distrito de Baguari levarão o conhecimento farmacêutico técnico para a comunidade e trará para os estudantes, informações sobre usos tradicionais de plantas medicinais.

Título da atividade
IEEEduca
Coordenador(a)
Alexandre Haruiti Anzai
Departamento/ Setor
DEPTO DE ENERGIA ELETRICA /ENG
Unidade
FACULDADE DE ENGENHARIA
Resumo
<p>O projeto é fruto da junção de objetivos de desenvolvimento sustentável descritos na Agenda 2030, com o foco em educação. Considerando que cerca de 27 milhões de estudantes, o equivalente a quase 70% dos alunos do ensino básico, estudam em escolas públicas e privadas desprovidas de laboratórios de ciências, de acordo com o Censo Escolar do Ministério de Educação. Optou-se no projeto como forma de interagir com os beneficiários, por levar e montar laboratórios de ciências. O projeto será realizado com crianças e jovens de escolas e instituições públicas na cidade de Juiz de Fora e cidades vizinhas como Santos Dumont e Pequeri, do ensino fundamental ao médio.</p> <p>O IEEEEscolas une 4 dos objetivos da ONU para desenvolvimento sustentável: Educação de Qualidade, Igualdade de Gênero, Energia Limpa e Acessível e Parcerias e Meios de Implementação. O projeto consiste em levar e montar laboratórios de ciências exatas, energias renováveis e robótica nas escolas da região, preparar aulas inclusivas a todos os alunos e, durante os experimentos, conversar sobre temas como igualdade de gênero no ensino superior, permanência nos estudos e como entrar nas universidades, principalmente a UFJF.</p>

Título da atividade

Programa Boa Vizinhança Línguas - Inglês

Coordenador(a)

Marta Cristina Da Silva

Departamento/Setor

DEPTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Unidade

FACULDADE DE LETRAS

Resumo

O Curso de Língua Inglesa/Boa Vizinhança, composto de três módulos, correspondentes a três semestres letivos, tem funcionado ininterruptamente desde 2004 na Faculdade de Letras. Seu objetivo é atender à comunidade externa, prioritariamente a comunidade do entorno da UFJF, campus JF, contribuindo para fazer cumprir um dos papéis fundamentais da universidade, que é o de integrar-se à sociedade em que está inserida. Além disso, sendo um curso inteiramente gratuito, com ênfase no desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção oral em nível iniciante, busca-se democratizar o acesso ao conhecimento da língua inglesa. Trata-se, portanto, de um projeto de grande impacto social.

Título da atividade

Centro de Iniciação, Formação e Rendimento no Atletismo

Coordenador(a)

Renato Siqueira De Souza

Departamento/ Setor

DEP DE EDUCACAO FISICA

Unidade

CAMPUS AVANÇADO GOVERNADOR VALADARES

Resumo

O projeto de extensão Centro de Iniciação, Formação e Rendimento no Atletismo, da Universidade Federal de Juiz de Fora (Campus GV), oportunizará no contra turno escolar de crianças e jovens, treinamentos sistematizados da modalidade Atletismo. Poderá participar qualquer aluno da rede pública ou privada de ensino, desde que apresente autorização médica para prática de exercícios físicos. O Projeto tem a função de materializar os compromissos éticos da extensão universitária, ao possibilitar um amplo diálogo entre a sociedade e a universidade nas suas ações metodológicas e na construção do conhecimento. Adicionalmente, formará profissionais com conhecimento metodológico e científico baseado na realidade social. O projeto tem o objetivo de concretizar o direito social de crianças e adolescentes praticarem atividades esportivas sistematizadas, possibilitando o desenvolvimento e o rendimento, enfatizando a formação psicofísica, motora e cidadã dos jovens. O projeto contará com atuação direta dos professores e acadêmicos dos cursos de Educação Física e Fisioterapia e funcionará de segunda a sábado, nos períodos da manhã e da tarde na pista de Atletismo da Estação Olímpica de Governador Valadares.

Título da atividade

Projeto Aprender para Prevenir: A educação ambiental no contexto das crianças do ensino fundamental

Coordenador(a)

Gislaine Dos Santos

Departamento/ Setor

DEPTO DE TRANSPORTES E GEOTECNIA/ENG

Unidade

FACULDADE DE ENGENHARIA

Resumo

Tendo em vista que a cidade de Juiz de Fora tem recorrentes problemas relacionados a desastres naturais, e conforme a demanda no entorno da Universidade Federal de Juiz de Fora, propõe-se com esse projeto a elaboração e realização de práticas educativas no que tange assuntos voltados para a responsabilidade social a partir de articulações entre teoria, prática e reflexões para promover um fortalecimento da importância das questões ambientais. A proposta consiste em realizar atividades lúdicas sobre a temática da educação ambiental com crianças de 9 a 10 anos do ensino fundamental por meio de encontros mensais consecutivos, sendo no último encontro realizado uma gincana com diversas brincadeiras para promover a integração do conhecimento com os alunos e a comunidade escolar. A metodologia do projeto consiste no estudo e elaboração de materiais ilustrativos como palestras, cartilhas e dinâmicas, para tornar a abordagem mais didática e eficaz sobre riscos naturais visando a estruturação de comunidades mais resilientes. Nesse sentido o projeto envolverá discentes do curso de artes e design, arquitetura e urbanismo, engenharia ambiental, engenharia civil e serviço social bem como docentes da UFJF com formação e/ou atuação na área da temática do projeto.

Título da atividade
Núcleo de Estudos e Extensão Juventude e Socioeducação - NEJUS
Coordenador(a)
Braulio De Magalhães Santos
Departamento/ Setor
DIREITO - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
Unidade
CAMPUS AVANÇADO GOVERNADOR VALADARES
Resumo
<p>O projeto Núcleo de Estudos e Extensão Juventude e Socioeducação - NEJUS em seu segundo ano de existência pretende aprofundar atividades e intervenções, sobretudo a partir dos estudos e levantamentos empíricos realizados a fim de conhecer a realidade na cidade de Governador Valadares e região. Após mapear instituições reativas e identificar importantes problemas, faz-se necessário intervir em várias frentes de ação. Ouvimos e dialogamos com os jovens em internação, agentes socioeducativos, equipe técnica, gestores, familiares dos jovens, instituições locais/municipais, além de servidores do Judiciário e Ministério Público e, certamente, são inúmeros os desafios. Manter as atividades de aproximação na instituição de atendimento, como fomentar a ação da UFJF e os demais projetos de extensão junto ao Centro Socioedutativo, atuar na qualificação, treinamento e habilitação de servidores, intervir na readequação de processos de trabalho inter-equipes (intersetorialidade), firmar e manter Rede de Atenção Socioeducativa, atuar junto ao Município para interrelação medidas meios aberto e meio fechado, articular ações com Judiciário, Ministério Público e Defensoria, gerir ações junto aos familiares dos jovens atendidos, enfim, são alguns das muitas metas que se colocam. Ainda, na função da extensão na formação dos estudantes, fixar o NEJUS como espaço de estudos e pesquisas na temática socioeducação e juventude, se põe como compromisso da universidade pública nesse contexto. A partir da centralidade da cidade de Governador Valadares, notadamente por sediar o Centro Socioeducativo, unidade de internação e a Casa de Semiliberdade, se aprofundarão as parcerias para manter e otimizar as atividades nestes espaços mobilizando todos os envolvidos, incluindo a comunidade local de modo a romper com estigmas e preconceitos especialmente a vizinhança da unidade, o comércio local e demais órgãos e instituições. Ampliar espaços de construção de conhecimento para ressignificações das perspectivas dos envolvidos, seus olhares e sobre as múltiplas conexões que envolve o público adolescente. Temas como a institucionalização que pressupõe a internação, as relações de poder, o desenvolvimento psicossocial, a qualificação e profissionalização dos servidores, a legislação e seu processamento pelas instituições e órgãos nos poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) perpassarão os grupos de estudos, investigações, dinâmicas, capacitações, mostras de cinema/documentários, oficinas técnicas, vivências interinstitucionais com vistas a permitir elaborações críticas de toda a sistemática do atendimento socioeducativo. Pelas interfaces notórias, o projeto se orienta pela interdisciplinariedade na consideração de todos os campos de construção do conhecimento, notadamente pela experiência dos envolvidos em suas atividades rotineiras, bem como os papéis institucionais e funcionais, fomentando maior volume e intensidade nas ações, projetos e programas, como também maior profundidade teórica, conceitual, técnica e metodológica a fim de permitir interações qualificadoras aos profissionais, logo, ao Sistema socioeducativo.</p>

Título da atividade

Prevalência, aspectos epidemiológicos e educação em saúde em parasitoses intestinais na comunidade ribeirinha de Ilha Brava e Baguari, distritos de Governador Valadares, MG

Coordenador(a)

Girley Francisco Machado De Assis

Departamento/ Setor

DEP DE CIENCIAS BASICAS DA VIDA GV -ICB

Unidade

CAMPUS AVANÇADO GOVERNADOR VALADARES

Resumo

As enteroparasitoses são infecções causadas por helmintos ou protozoários sendo considerado um grave problema de saúde pública, já que são de fácil transmissão e de difícil controle. Estas parasitoses apresentam distribuição mundial com elevadas prevalências em países tropicais e subtropicais, afetando principalmente aquelas comunidades mais carentes. Estes parasitos alojam frequentemente no trato gastrointestinal humano aproveitando do mesmo para se alimentar, desenvolver e reproduzir, e consequentemente podem levar a perdas econômicas devido a ausência ao trabalho ou diminuição da produtividade, deficiências no rendimento escolar, aumento de gastos com serviços médicos, além de várias manifestações clínicas tais como anemia, fraqueza, síndrome de má absorção e diarreia. O objetivo deste projeto é avaliar a prevalência e aspectos epidemiológicos de enteroparasitoses na comunidade ribeirinha de Ilha Brava e Baguari, distritos de Governador Valadares, e desenvolver ações de educação em saúde voltada para os escolares e comunidade visando a melhoria na qualidade de vida da população ribeirinha. Estas comunidades foram diretamente atingida após o rompimento da barragem de Fundão, no município de Mariana/MG, e sua população vem sofrendo as consequências relacionadas ao consumo humano de água, sendo levada a mudar completamente seus hábitos quanto ao armazenamento e busca por novas fontes hídricas para suprir as necessidades humanas. Possíveis mudanças de hábitos relacionados a esse armazenamento e a origem desta nova fonte de água pode ser uma condição muito favorável para a transmissão de parasitoses intestinais e merece ser investigada o quanto antes. Diante dos fatos pretende-se continuar avaliando os escolares e a população ribeirinha através da realização de exames parasitológico de fezes, visando determinar os parasitos prevalentes, encaminhar os casos positivos para tratamento etiológico e propor medidas e/ou ações que possam ser empregadas nesta comunidade buscando a melhoria na qualidade de vida e principalmente interromper o ciclo vicioso de reinfecções por parasitos intestinais. Vale ressaltar que este projeto já se encontra em andamento e já avaliou vários indivíduos/famílias no decorrer deste ano e neste momento pretende continuar na comunidade de Ilha Brava e expandir para uma comunidade vizinha denominada Baguari.

Título da atividade

ARTE SUSTENTÁVEL E GERAÇÃO DE RENDA

Coordenador(a)

Jacqueline De Sousa Coelho

Departamento/ Setor

INSTITUTO DE ARTES E DESIGN

Unidade

REITORIA

Resumo

Este projeto tem como objetivo trabalhar o tema sustentabilidade como geração de renda na moda. A proposta consiste em prestar assessoria técnica na área de moda e artes à Associação Congregação Santa Catarina. O projeto será desenvolvido por meio das seguintes atividades: oficina mercado de trabalho na moda; visitação nos espaços do Instituto de Artes e Design da UFJF; realização de workshop de iniciação profissional em produção de artigos de Moda e Arte e assessoria em desenho de moda e editorial nas oficinas de costura industrial da instituição. Para o desenvolvimento dos workshops, serão utilizados retalhos de tecidos recolhidos das indústrias de confecção da região. Evidenciando as possibilidades de reutilização dos resíduos que seriam descartados das confecções, como geração de renda para a população.

Título da atividade

Ciência Sem Fronteiras Para Redução das Desigualdades

Coordenador(a)

Valdemir Eneias Ludwig

Departamento/ Setor

DEPTO DE FISICA /ICE

Unidade

INSTITUTO DE CIENCIAS EXATAS

Resumo

A extensão universitária possibilita a formação do profissional cidadão e se associa, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. Este projeto reúne esforços de grupos dos alunos participantes do núcleo local Engenheiros Sem Fronteiras, projeto Para meninas negras na ciência, ramos estudantis IEEE e WIE e o departamento de comunicação da UFJF para a construção de um projeto comum de extensão com o objetivo de atender as demandas apresentadas pela Associação dos Amigos – ABAN do bairro Dom Bosco no âmbito do edital do programa boa vizinhança. O projeto prevê a realização de atividades semanais na sede da associação para adolescentes e jovens na faixa etária 12-16 anos. As atividades a serem desenvolvidas combinarião a montagem de experimentos e protótipos baseados em componentes eletrônicos simples com a discussão e uma leitura da informação propagada pelas diferentes mídias. Com este projeto pretendemos despertar e motivar os adolescentes e jovens a procurar uma qualificação para melhorar a qualidade de vida da comunidade além de propiciar a convivência dos alunos da universidade com realidade social e prática profissional.

Título da atividade

UFJF Transformadora

Coordenador(a)

Leandro Mockdece Lacerda

Departamento/ Setor

Coordenação de Criação

Unidade

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

Resumo

"UFJF transformadora" é uma proposta de apresentação em vídeo dos trabalhos de projetos e programas de extensão desenvolvidos na Universidade Federal de Juiz de Fora. O intuito é promover as ações de extensão da instituição, destacando seu impacto na comunidade externa ao campus por meio de uma narrativa construída a partir de depoimento de pessoas beneficiadas pelos projetos. Assim, pretende-se dar ampla visibilidade às ações, como forma de divulgar o que é feito e sensibilizar e atrair futuros beneficiados. Serão produzidos nove (09) vídeos, cada um com duração aproximada de quatro minutos e dedicado a apresentar um projeto. A escolha dos projetos a serem apresentados será feita junto à Pró-reitoria de Extensão, levando-se em conta possibilidades de abordagem, variedade de áreas, aspectos visuais, histórico e impacto das ações.

Título da atividade Português como Língua de Acolhimento
Coordenador(a) Noemi Teles De Melo
Departamento/Setor DEPTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS
Unidade FACULDADE DE LETRAS
Resumo Curso de Português como língua de acolhimento oferecido para refugiados em Juiz de Fora. Turmas de nível básico (para quem não tem conhecimento prévio da língua) e intermediário (para quem tem conhecimento e quer desenvolver habilidades de fala e de escrita em Português). Início das aulas: primeiro semestre de 2020. Local: Faculdade de Letras. Turmas de no mínimo cinco a no máximo quinze alunos. Para maiores informações, entre em contato com a professora Noemi Teles de Melo no endereço eletrônico noemiteles@gmail.com

Título da atividade	Contos de Mitologia
Coordenador(a)	Fernanda Cunha Sousa
Departamento/ Setor	DEPTO DE LETRAS
Unidade	FACULDADE DE LETRAS
Resumo	<p>O projeto Contos de Mitologia tem levado, desde o ano de 2014, ao público externo da UFJF os frutos do trabalho desenvolvido pela equipe de Língua e Literatura Latina da Faculdade de Letras da UFJF, por meio da contação de histórias da Antiguidade Clássica. Nosso objetivo é difundir o conhecimento dos Estudos Clássicos e o gosto pela leitura nas crianças, além de incentivar a formação continuada dos participantes do projeto, aprimorar especialmente a formação acadêmica e didática dos bolsistas e promover a aproximação entre universidade e comunidade, em especial os cursos de licenciatura da Faculdade de Letras, e a escola de formação básica. Como fio condutor, selecionamos narrativas retiradas das "Metamorfose", do poeta latino Ovídio. Na edição anterior, após as narrativas adaptadas e contadas, em encontros com duração de uma hora, a cada quinze dias, os alunos do 5º ano, vespertino e matutino, da Escola Municipal Tancredo Neves foram convidados a elaborar um zine, concebido, escrito e ilustrado coletivamente por cada turma, com sua versão sobre um dos mitos de criação abordados ao longo do ano. O tema escolhido é fruto de debate com as professoras regentes das turmas, que também trabalharam com esse assunto em suas aulas. O resultado final será impresso, colorido pelas crianças e entregue durante uma visita ao Jardim Botânico da UFJF, a se realizar no final de novembro de 2019, encerramento das atividades deste ano junto à escola. Pretendemos, na próxima edição do projeto, mais uma vez em parceria com a escola e atendendo à necessidade de coordenar nossas atividades às propostas das professoras regentes das turmas, propor a elaboração de uma fanfic, a partir da seleção e adaptação de mitos das "Metamorfose", como "Minerva e Aracne", "Píramo e Tisbe", "Lycaon". Assim, trabalharemos, além dos conteúdos vinculados aos Estudos Clássicos, diversas habilidades ligadas à linguagem oral e escrita, em diversos níveis, questões de planejamento da atividade, trabalho em grupo e proporcionaremos, ainda, a continuidade da integração entre o trabalho extensionista e as demais áreas de atuação que compõem o conhecimento acadêmico. Desejamos colaborar para que as crianças atendidas pelo projeto vislumbrem a possibilidade de um futuro melhor para si mesmas, como adultos que irão gozar de cidadania, capazes de se fazerem críticos e reflexivos através do conhecimento proporcionado pelo acesso a alguns aspectos formadores de sua própria cultura, muito explorados atualmente pela indústria cinematográfica, editorial e de jogos, embora pouco trabalhados em determinados segmentos sociais, além de colaborar para sua expressão oral e escrita em diferentes contextos. Pretendemos ainda formar professores mais conscientes do ambiente sociocultural com o qual poderão se deparar em seus futuros ambientes de trabalho e de como é possível desenvolver ações integradas, criativas, transformadoras, significativas e respeitosas para todos os envolvidos.</p>

Título da atividade
Tecnologias Sociais: promovendo a agroecologia no campo e na cidade
Coordenador(a)
Gustavo De Almeida Santos
Departamento/ Setor
DEP DE CIENCIAS BASICAS DA VIDA GV -ICB
Unidade
CAMPUS AVANÇADO GOVERNADOR VALADARES
Resumo
<p>Este projeto está vinculado ao programa NAGÔ “Núcleo de Agroecologia de Governador Valadares” e tem como objetivo propor e participar das ações de implantação de tecnologias sociais com base em sistemas agroecológicos para fins de produção de alimentos e implantação de hortas terapêuticas, assim como realizar cursos e oficinas com temas correlatos às tecnologias sociais e vivência dos agricultores rurais e urbanos. As tecnologias propostas são reaplicáveis e podem aliar o saber popular ao conhecimento técnico-científico. Os recursos tecnológicos geralmente estão ali presentes na comunidade e a própria se apodera de todo o processo, gerando autonomia e distribuindo os créditos pelos sucessos e insucessos, podendo proporcionar um conjunto amplo de ganhos: oportunidade de remuneração, diminuição do êxodo rural, consumo de alimentos de qualidade, auxílio terapêutico, possibilidade de intercâmbios e trocas de saberes.</p>

Título da atividade
Entre Professores e Alunos. A Geografia do Espaço Vivido da Cidade Alta de Juiz de Fora.
Coordenador(a)
Maria Lucia Pires Menezes
Departamento/ Setor
DEPTO DE GEOCIENCIAS /ICH
Unidade
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
Resumo
Analisar e vivenciar a realidade da formação de professores e alunos do Curso de Geografia da UFJF em conjunto com professores e alunos do ensino público da Cidade Alta de Juiz de Fora. A interação entre pesquisa e extensão se dá em função do exercício teórico e empírico entre os conceitos e fundamentos da ciência geográfica em seu embasamento na formação profissional e na consequente realidade com suas limitações e potencialidades.

Título da atividade

Programa Boa Vizinhança Línguas - Francês

Coordenador(a)

Julia Simone Ferreira

Departamento/ Setor

DEPTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Unidade

FACULDADE DE LETRAS

Resumo

O objetivo do projeto intitulado: Programa Boa Vizinhança em Língua Francesa, em parceria com a PROEX – Pró-Reitoria de Extensão - é de se realizar cursos básicos e intermediários de língua francesa para toda comunidade que se encontra entorno do Campus da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF –. O objetivo principal é de produzir, socializar e difundir o conhecimento de língua estrangeira através da metodologia - Le nouveau taxi 1 para a sociedade externa do Campus, mediante ações ligadas ao ensino e aprendizagem da língua francesa, com o intuito de estimular o desenvolvimento cultural e profissional da comunidade.

Título da atividade	Atividade física e saúde cardiometabólica para a população residente nos distritos de Governador Valadares
Coordenador(a)	Andreia Cristiane Carrenho Queiroz
Departamento/ Setor	DEP DE EDUCACAO FISICA
Unidade	CAMPUS AVANÇADO GOVERNADOR VALADARES
Resumo	<p>O processo de envelhecimento no ser humano é multifatorial, podendo afetar os aspectos biológicos, psicológicos, econômicos e sociais. Algumas alterações promovidas pelo processo de envelhecimento podem ser irreversíveis, visto que pode se iniciar com a perda de capacidade funcional e evoluir para a dependência na realização das atividades de vida diária. Além disso, cabe destacar que com o avanço da idade também aumenta substancialmente a prevalência de doenças crônicas cardiometabólicas. O desastre de Mariana, ocorrido em novembro de 2015, afetou imensamente o município de Governador Valadares. Neste sentido, a população local foi submetida a uma série de desafios físicos, psicológicos e de mobilidades, o que pode ter afetado a saúde física desses moradores. A maioria dos projetos de extensão desenvolvidos na cidade de Governador Valadares (incluindo os projetos que eu coordeno) visam atender a população urbana do município. Entretanto, a população residente nos distritos de Governador Valadares também foi submetida aos desafios proporcionados pelo desastre de Mariana, desafios estes que muitas vezes foram até maiores devido ao difícil acesso ao serviço de saúde e à ajuda humanitária. A prática regular de atividade física têm se mostrado bastante benéfica para a melhora da saúde física, sobretudo, em relação à saúde cardiometabólica. O objetivo deste projeto de extensão será avaliar a saúde cardiometabólica, estimular e dar condições para a prática segura de atividade física e oferecer atividades educativas com orientações em relação à adoção de um estilo de vida ativo, visando à melhora da saúde cardiometabólica comunidade residente nos distritos de Governador Valadares. Este projeto se encaixa na Grande área da “Cultura, Esporte e Lazer” atendendo a demanda de impacto nas atividades esportivas e de lazer dos atingidos, além disso, é uma interface do Núcleo de Estudos da Pessoa Idosa (NEPI) da UFJF-GV. O presente projeto de extensão oferecerá atividades gratuitamente aos grupos sociais afetados pelo desastre durante eventos de saúde e ações de extensão realizados nos distritos da cidade de Governador Valadares: São José do Goiabal, Santo Antônio do Porto, Brejaubinha, Santo Antônio do Pontal, Alto de Santa Helena, São José do Itapinoã, Nova Brasília, São Vitor, Vila São Bernardo, Penha do Cassiano, Vila Nova Floresta (PACA), Xonin de Baixo, Xonin de Cima e Derribadinha. Estes eventos ocorrerão por demanda ativa (através da organização e execução de feiras de saúde) em parceria com o Centro de Referência de Assistência Social Central (CRAS- Central), que é o responsável pelo atendimento dos distritos descritos acima e que têm nos trazido as demandas emergenciais e importantes desta população. Todas as atividades desenvolvidas terão caráter educativo e prático, incluindo: medidas (pressão arterial, peso, altura, circunferência de cintura e glicemia), informações sobre riscos e benefícios da prática de atividade física, informações sobre as doenças, informações sobre a importância da adoção de um estilo de vida ativo e aulas com diferentes características (alongamentos, exercícios aeróbicos e de resistência, atividades rítmicas e recreativas, palestras educativas em relação à qualidade de vida), visando à melhora da saúde. Contato para maiores informações sobre o projeto: andreia.queiroz@ufjf.edu.br.</p>

Título da atividade
Determinação da prevalência e propostas de atividades educativas na prevenção e controle de parasitoses intestinais em escolares inseridos em comunidades de alto risco na região do Médio Rio Doce (Minas Gerais)
Coordenador(a)
Pauline Martins Leite Borges
Departamento/ Setor
DEP DE CIENCIAS BASICAS DA VIDA GV -ICB
Unidade
CAMPUS AVANÇADO GOVERNADOR VALADARES
Resumo
<p>As parasitoses intestinais são responsáveis por altos índices de morbidade, principalmente nos países em desenvolvimento, onde o crescimento populacional não é acompanhado da melhoria das condições de vida da população. No Brasil, as parasitoses intestinais estão entre os principais problemas de saúde pública, e, no entanto, a investigação parasitológica tem sido amplamente negligenciada no país, sobretudo nas comunidades rurais, cuja realidade é ignorada. O objetivo do projeto é avaliar os índices de prevalência das parasitoses intestinais em crianças de 4 a 10 anos matriculadas em duas escolas públicas em Chonim de Cima, distrito rural do município de Governador Valadares através da realização de exames parasitológico de fezes e propor medidas e/ou ações que possam ser empregadas buscando a melhoria na qualidade de vida destas crianças. Trata-se de um projeto de continuidade a partir de um primeiro intitulado “Educação continuada em saúde: ações de prevenção, promoção e controle das doenças infecto-parasitárias (DIP) em distritos rurais e endêmicos do município de Governador Valadares, Minas Gerais”, no qual 125 crianças, de 4 a 10 anos de idade, matriculadas em duas escolas públicas de Chonin de Cima, foram beneficiadas. A maior parcela dos participantes foi do sexo masculino (54,4%); cursando o 1º ano do ensino fundamental (20,8%). A mediana de idade correspondeu a 7 anos. Identificaram-se diversas fragilidades, como: 30,0% refere adoecimento prévio por parasitose intestinal e 13,0% diz que algum familiar residente na mesma moradia apresentou tal quadro. Observou-se maior ocorrência na faixa etária 6 anos (23%). Salienta-se que 74,4% nunca ouviu falar sobre DIP; e 55,2% não sabem o conceito de higienização. 23,2% relataram não lavar as mãos antes das refeições; e 6,4% não lavam após fazer suas necessidades fisiológicas. 10,4% não lavam frutas ou verduras antes de comer. 49,6% dizem não beber água do filtro, mas diretamente do rio, poço ou torneira. 82,4% têm animal em casa, principalmente cães, gatos, galinhas, vacas e cavalos. 71,2% possuem horta no ambiente domiciliar. 68% utilizam o córrego, possível foco de esquistossomose, para brincar, nadar ou pescar. Percebe-se, portanto, vulnerabilidades como a falta de conhecimento, a menor faixa etária e exposição a elementos de risco como hábitos incorretos de higiene. Tais fatos apontam para a necessidade de um maior cuidado dessa população. Dessa forma, este projeto de extensão irá mobilizar, através da educação continuada, as comunidades residentes em áreas de alto risco na região do Médio Rio Doce para fortalecer as ações de prevenção, promoção e controle das DIP. As populações alvo deste estudo serão tanto os escolares, quanto professores, familiares e agentes de saúde vinculados às Estratégias de Saúde da Família (ESFs). Esta comunidade foi diretamente atingida após o rompimento da barragem de Fundão, no município de Mariana/MG, e sua população vem sofrendo as consequências relacionadas ao consumo humano de água, sendo levada a mudar completamente seus hábitos quanto ao armazenamento e busca por novas fontes hídricas para suprir as necessidades humanas. Possíveis mudanças de hábitos relacionados a esse armazenamento e a origem desta nova fonte de água pode ser uma condição muito favorável para a transmissão de parasitoses intestinais e merece ser investigada.</p>

Título da atividade

Programa Boa Vizinhança Línguas - Italiano

Coordenador(a)

Pedro Bustamante Teixeira

Departamento/ Setor

DEPTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Unidade

FACULDADE DE LETRAS

Resumo

Tendo em vista o sucesso da abordagem instrumental-leitura, aplicada no Projeto de Universalização de Ofertas em Língua Estrangeira desde 2000 na Universidade Federal de Juiz de Fora, o Programa Boa Vizinhança em Língua Italiana, implantado em março de 2018 na UFJF, busca, desde então, expandir o alcance desse curso para além da comunidade acadêmica. Assim, o projeto visa continuar proporcionando aos moradores do entorno que, "não pertencem a comunidade acadêmica", a possibilidade de cursarem um curso de três semestres, em três módulos de 60 horas, orientado para a leitura, mas que também trabalha a produção e compreensão oral e a escrita, da mesma forma como é oferecido à comunidade acadêmica pelo PU, mas com uma adaptação da abordagem para a comunidade que já é própria da metodologia instrumental.

Título da atividade

Boa Vizinhança Línguas - Latim

Coordenador(a)

Fernanda Cunha Sousa

Departamento/ Setor

DEPTO DE LETRAS

Unidade

FACULDADE DE LETRAS

Resumo

Nosso objetivo é o de possibilitar o conhecimento da língua e da cultura latina clássicas para moradores do entorno do campus da UFJF de diferentes faixas etárias, a partir dos 16 anos e com ensino fundamental completo (por uma questão de escolha didática do trabalho em sala de aula), por entendermos que este seja um direito de todos aqueles que se inserem em uma sociedade que tem muitos de seus traços relacionados direta e/ou indiretamente à cultura clássica romana. Por isso, ofereceremos uma reflexão sobre ensino dessa língua como bem cultural complexo, que será “adicionado” ao repertório enciclopédico do(a) discente, contribuindo para sua formação cidadã ao compreender e, assim poder refletir, através do ensino dessa língua, sobre traços de nossa história e cultura. Pretendemos ensinar, em cursos com duração de 3 módulos de 60 horas cada, noções de língua latina que permitam o contato inicial do(a) aluno(a) com a cultura escrita romana, pela inserção de atividades que contemplem o uso da fala, da escrita e da audição de textos latinos ex tempore. As aulas serão conduzidas por alunos(as) da graduação em latim da Faculdade de Letras da UFJF sob coordenação de professores da área. Dessa maneira, esta também se constituirá como uma importante oportunidade para o aprimoramento da formação acadêmica dos(as) graduandos(as) envolvidos.

Título da atividade

APITO JOVEM

Coordenador(a)

Alvaro De Azeredo Quelhas

Departamento/ Setor

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Unidade

FAC DE EDUCACAO

Resumo

Este projeto é uma iniciativa no campo da educação profissional para jovens atendidos pelo Instituto Profissional Dom Orione, no qual a Faculdade de Educação estabelece diálogo com a Faculdade de Educação Física e Desportos, através de uma iniciação ao ofício de árbitro de futebol em projetos de futebol desenvolvidos tanto no próprio instituto quanto na UFJF.

Título da atividade
ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA PARA JOVENS E ADULTOS
Coordenador(a)
Marco Aurelio Kistemann Junior
Departamento/ Setor
DEPTO DE MATEMATICA /ICE
Unidade
INSTITUTO DE CIENCIAS EXATAS
Resumo
O presente projeto está em sintonia com um grupo de pesquisa na UFJF, Pesquisa de Ponta (UFJF) que nos últimos anos vem promovendo pesquisas, palestras e cursos de extensão com centenas de participantes. O tema central do projeto é Educação Financeira e Organização Doméstica de modo a promover a conscientização em populações vulneráveis socialmente do uso consciente do dinheiro e de produtos financeiros como cartões de créditos, empréstimos e financiamentos. Nesta segunda edição, em 2020, a metodologia empregada será a promoção de ações com oficinas com jovens e adultos buscando promover a alfabetização financeira por meio de estudos de caso (Case Studies). Com encontros quinzenais e com horários agendados com a instituição atendida o coordenador e bolsistas promoverão os encontros na sede da instituição Grupo Semente no Bairro Dom Bosco em Juiz de Fora (MG).

Título da atividade	Ação Cidadania, Juventude e Comunidade - Turmalina
Coordenador(a)	Braulio De Magalhães Santos
Departamento/Setor	DIREITO - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
Unidade	CAMPUS AVANÇADO GOVERNADOR VALADARES
Resumo	<p>O projeto Ação Cidadania, Juventude e Comunidade - ACJC se propõe mobilizar, articular e executar ações e intervenções em parcerias na comunidade que envolve o entorno do Bairro Turmalina, a partir de parceria com o Instituto Nossa Lar, sustentando-se na perspectiva de engajamento social, participação e titularidade e exercício de direitos. Pretende-se desenvolver ações junto à população local, especificamente a partir de crianças e adolescentes moradores da região, com vistas a reduzir situações de vulnerabilidade, como a impacto de situações de violência e criminalidade, de modo ampliado com o despertar de alternativas para conscientização, intercompreensão e empoderamento do público jovem, de modo a afastá-los de espaços e situações de exposição geradoras de violência e criminalidade. Além da aproximação, com trabalho de campo, com atividades no local em que se encontram os jovens e o Instituto Nossa Lar, promoveremos ações permanentes como oficinas, rodas de conversa, intervenções culturais, cursos, campanhas educativas e formativas, palestras, vivências, visitas temáticas e guiadas, especialmente para comunicação não violenta, evitando conflitos e incentivando a cultura da paz, periódica e permanentemente, em conjunto com equipe técnica da instituição. Os temas tratados dirão respeito à raça/etnia/origem, profissões, gênero, sexualidade, trabalho e renda, violência, bulliing, entre outros temas especiais para o público jovem. A partir do trabalho realizado pelo Instituto Nossa Lar, ampliando a outras instituições locais, atuando com jovens e famílias atendidas pretendemos atuar para redução da violência e criminalidade juvenil, marcante no bairro Turmalina. Identificar os fatores de risco e ao mesmo tempo construir estratégias de saída com intervenções necessárias e possíveis. A articulação dos outros projetos de extensão existentes no Campus GV, para que possam atuar na localidade, é uma especial ação do projeto que pretende ampliar espaço e escala de atuação da UFJF na cidade.</p>

Título da atividade
DOMINGO NO CAMPUS

Coordenador(a)
Mauro Eduardo Leopoldino Vicente Pires

Departamento/ Setor
COORDENAÇÃO DA CENTRAL DE ATENDIMENTO

Unidade
SECRETARIA GERAL

Resumo
O Projeto Domingo no Campus reiniciou suas atividades no ano de 2016, com o objetivo de integrar as comunidades do entorno do campus da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) com os espaços de lazer e as atividades de extensão realizadas na instituição. O projeto, no desenvolvimento de suas atividades, retomou portanto um papel fundamental no posicionamento da Universidade no contexto social de Juiz de Fora. A Universidade, para cumprir o seu papel social, deve ser inclusiva e relevante, nossa ideia, com o projeto é oferecer cada vez mais serviços e atividades que envolvam as diferentes áreas de conhecimento presentes na UFJF para essa comunidade externa, que deve ocupar os espaços do nosso campus e criar um laço de pertencimento com a instituição.

Esse objetivo central de demonstrar que a Universidade é um espaço de todos, e para todos, capaz também, de propiciar o atendimento das demandas dessa comunidade do entorno, veio ao encontro de um dos pilares propostos pelo programa Boa Vizinhança que é o de estimular ações que contribuam para oferecer as comunidades adjacentes ao campus atividades que atendessem aos seus anseios. A idéia foi criar um projeto horizontal com a participação das próprias comunidades tornando, dessa forma, o projeto relevante no seu papel de receber o público externo à nossa comunidade acadêmica e, ainda através das atividades do projeto, propiciar a formação crítica e qualificada dos estudantes envolvidos.

Título da atividade Educação Empreendedora - Enactus UFJF
Coordenador(a) Priscila Vanessa Zabala Capriles Goliatt
Departamento/ Setor DEPTO DE CIENCIA DA COMPUTACAO /ICE
Unidade INSTITUTO DE CIENCIAS EXATAS
Resumo A Enactus é uma rede mundial de estudantes destinada a transformar o mundo através do empreendedorismo social. Dessa forma, no projeto de educação empreendedora voltada para os alunos da Escola Municipal Presidente Tancredo Neves, visamos trabalhar com a ODS 4 da ONU(educação de qualidade). A proposta tem como foco incentivar os estudantes a compreender o real significado da cultura empreendedora, que é reconhecer problemas em sua sociedade, buscar soluções viáveis e executar ações para amenizar ou resolver em definitivo essas situações. Ao mesmo tempo, está dentro do nosso escopo estimular o desenvolvimento da educação financeira básica em parceria com outros projetos de extensão da UFJF, com o intuito de formar jovens conscientes com relação ao uso do seu dinheiro.

Título da atividade

OFICINAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR

Coordenador(a)

Marco Aurelio Kistemann Junior

Departamento/ Setor

DEPTO DE MATEMATICA /ICE

Unidade

INSTITUTO DE CIENCIAS EXATAS

Resumo

O presente projeto está em sintonia com um grupo de pesquisa na UFJF, Pesquisa de Ponta (UFJF) que nos últimos anos vem promovendo pesquisas, palestras e cursos de extensão com centenas de participantes. O tema central do projeto é promover oficinas de Educação Financeira, Cidadania e Ética de modo a promover a conscientização de jovens e adultos do uso consciente do dinheiro e de produtos financeiros como cartões de créditos, empréstimos e financiamentos. A metodologia empregada será a promoção de oficinas com jovens e adultos buscando promover a alfabetização financeira. Com encontros quinzenais e com horários agendados com a instituição atendida o coordenador e bolsistas promoverão os encontros na Escola Municipal Presidente Tancredo Neves no Bairro São Pedro em Juiz de Fora (MG).

Título da atividade

Programa Boa Vizinhança Línguas - Libras

Coordenador(a)

Hadassa Rodrigues Santos

Departamento/ Setor

DEPTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Unidade

FACULDADE DE LETRAS

Resumo

O projeto tem por objetivo instrumentalizar a comunidade externa à Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), para o uso e conhecimento da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), através de um curso de LIBRAS. O local de realização do referido projeto de extensão, será na Faculdade de Letras, das 19h às 21h, segundas e quartas.

(32) 99115-4151 (whatsapp)

Título da atividade

Programa Boa Vizinhança Línguas - Grego Antigo

Coordenador(a)

Gustavo Henrique Montes Frade

Departamento/ Setor

DEPTO DE LETRAS

Unidade

FACULDADE DE LETRAS

Resumo

O objeto deste projeto é oferecer o curso de Grego Antigo para toda a comunidade (com 16 anos como limite mínimo de idade), usando como metodologia métodos contemporâneos para o estudo de línguas antigas, voltados para a ampliação do repertório cultural e para o desenvolvimento da habilidade de leitura e compreensão dos textos da Antiguidade. O público alvo é constituído por interessado na Antiguidade de modo geral, em línguas, em Literatura Grega, Filosofia Grega, História Antiga e na leitura do Novo Testamento. O programa ainda possibilita o aperfeiçoamento do conhecimento linguístico do próprio aluno da UFJF que ministrará as aulas e experiência didática em sala de aula.

Título da atividade

Boa Vizinhança em Língua Espanhola

Coordenador(a)

Raquel Fellet Lawall

Departamento/ Setor

DEPTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Unidade

FACULDADE DE LETRAS

Resumo

O presente projeto de extensão visa a atender às necessidades e interesses específicos de seu público alvo: adolescentes, jovens e adultos do entorno da UFJF que necessitam e querem aprender espanhol, buscando nesse aprendizado formas de inserção social e de ampliação das visões de mundo locais, territoriais e globais no compasso de uma educação plural e cidadã. Pretende-se também contribuir para o conhecimento experencial das práticas de mediação ensino-aprendizagem dos nossos estudantes em caráter de bolsistas proporcionando saberes extensionistas e de impacto social a partir da universidade pública. As aulas ocorrem na Faculdade de Letras e o curso é dividido em três semestres letivos.

Título da atividade
OFICINAS DE LEITURA LITERÁRIA E PRODUÇÃO DE TEXTOS
Coordenador(a)
Suzana Lima Vargas Do Prado
Departamento/ Setor
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
Unidade
FAC DE EDUCACAO
Resumo
<p>O projeto de extensão visa (i) promover oficinas de leitura e produção de textos de diversos gêneros para crianças do ensino fundamental I, visando o desenvolvimento da competência discursiva; (ii) despertar nas crianças o interesse pela leitura literária, sustentando o gosto pelo conhecimento por meio da apresentação, do livre acesso e do empréstimo de livros de diferentes gêneros literários; promovendo a participação nos momentos de leitura e na troca de apreciações literárias. (iii) envolver as famílias das crianças matriculadas na instituição parceira no desenvolvimento do gosto pela leitura literária. Serão oferecidas oficinas de leitura e produção escrita para crianças e adolescentes, na faixa etária de 06 aos 13 anos de idade, matriculadas no ensino fundamental. As oficinas acontecerão semanalmente, com duração de duas horas cada uma, sob a direção dos graduandos(as) da UFJF. Nesses encontros semanais, serão realizadas atividades com as crianças em torno da leitura literária e da produção de textos de diversos gêneros discursivos; revisão e reescrita de textos próprios ou dos colegas; atividades simplificadas com produção de texto ou partes de texto; exercícios pontuais sobre o uso dos recursos linguístico-discursivos adequados aos gêneros discursivos estudados. Tais atividades ocorrerão a partir da orientação feita com a professora-orientadora proponente desta ação extensionista, em reuniões semanais com graduandos(as), quando também serão analisados e discutidos os trabalhos desenvolvidos com as crianças e os casos individuais. Também a professora-orientadora participará diretamente de algumas dessas oficinas, para o reconhecimento das hipóteses construídas pelas crianças sobre a leitura e a produção escrita, assim como para a definição das futuras ações pedagógicas.</p>

Título da atividade	Ginástica Para Todos na Obra Social Santa Catarina
Coordenador(a)	Neil Franco Pereira De Almeida
Departamento/ Setor	DEP DE GINASTICA E ARTE CORPORAL-FACEFID
Unidade	FAC DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS
Resumo	<p>Este projeto tem como objetivo oferecer atividades para crianças de 3 a 6 anos de idade envolvendo as diversas modalidades das ginásticas (artística, acrobática, rítmica, trampolim, etc.) mescladas aos temas da cultura corporal (jogos e brincadeiras, esportes e lutas) e às dimensões das artes (música, teatro, danças e artes visuais) numa perspectiva de ludicidade e visando a formação humana e a valorização do trabalho coletivo. A ação se realiza na Instituição “Obra Social Santa Catarina”, rua Monteiro Lobato, n. 147, bairro Jardim Casabranca, Juiz de Fora, atendendo a toda comunidade da “Cidade Alta”. O projeto se divide em 06 turmas: 03 turmas às quartas-feiras, das 14:30h às 16:30 horas, atendendo crianças de 3 a 4 anos; e, 03 turmas às quintas-feiras, das 08:00h às 10:00 horas, atendendo crianças de 5 a 6 anos. Informações detalhadas direto da Obra Social Santa Catarina ou pelo telefone 3214 3841.</p>

